

Editor: **Eugenio Bortolon**
 Editoras assistentes: **Eloisa Kirsch**
 e **Simone Schmidt**

ECONOMIA

economia@correiodopovo.com.br



PERFIL DAS CIDADES GAÚCHAS

Estudo inédito abre espaço a melhorias

Publicação digital do Sebrae/RS, elaborada a partir de 2015, apresenta dados, gráficos e comparativos dos 497 municípios

Evento inédito com o perfil dos 497 municípios gaúchos foi entregue ontem pelo Sebrae/RS. O estudo, que começou em julho de 2015 para as regionais Sul, Campanha e Fronteira Oeste da entidade, apresenta publicação digital exclusiva com dados, gráficos e comparativos das cidades (ambientedigital.sebrae-rs.com.br/Download/Download.html). Porto Alegre e Caxias do Sul se destacaram na análise

por representarem potencial de consumo de R\$ 60 bilhões, bem acima dos demais municípios. Para o superintendente do Sebrae/RS, Derly Fialho, o trabalho dividido em 45 itens pode sustentar estratégias para melhorias em áreas de economia, saúde, educação e tornar o ambiente propício às micro e pequenas empresas.

É possível verificar a concentração do poder econômico na Região Metropolitana e no Vale do Sinos, que reúnem seis dos dez

municípios com maior potencial de consumo. Outra análise parte do Ranking de Compras Municipais. “As cidades de menor porte têm potencial maior para adquirir produtos e serviços de micro e pequenas empresas, já que as demandas de grandes municípios requerem volume e complexidade impossíveis de serem supridos pelos pequenos negócios”, comparou a técnica da gerência de Gestão Estratégica do Sebrae/RS Andréia Grätsch do Nascimento.



RANKING DE POTENCIAL DE CONSUMO *

Os 20 primeiros colocados:

- Porto Alegre: R\$ 44,557
- Caxias do Sul: R\$ 14,581
- Canoas: R\$ 8,315
- Santa Maria: R\$ 6,625
- Pelotas: R\$ 6,377
- São Leopoldo: R\$ 5,986
- Novo Hamburgo: R\$ 5,977
- Gravataí: R\$ 5,838
- Passo Fundo: R\$ 4,884
- Rio Grande: R\$ 4,646

- Viamão: R\$ 4,632
- Alvorada: R\$ 4,012
- Sapucaia do Sul: R\$ 3,345
- Cachoeirinha: R\$ 3,224
- Bento Gonçalves: R\$ 3,196
- Santa Cruz do Sul: R\$ 3,122
- Erechim: R\$ 2,778
- Guaíba: R\$ 2,315
- Lajeado: R\$ 2,255
- Uruguaiana: R\$ 2,042

*Valores em bilhões



DIVULGAÇÃO / THAÍS D'AVILA / CP

Silêncio do governo quanto a reajuste salarial motiva ato de 90 funcionários

PROTESTO

Audidores entregam cargos

Audidores fiscais entregaram ontem seus cargos na Superintendência da Receita Federal em Porto Alegre. O ato foi um protesto contra o silêncio do governo federal sobre o projeto de lei que trata do reajuste salarial. Em 26 de março os ministros do Planejamento, da Fazenda e da Casa Civil assinaram acordo com a classe se comprometendo a enviar o projeto para aprovação no Congresso.

“Até agora o governo só nos enrolou. Os deputados entram

em recesso e, a cada dia, mais retarda nosso reajuste”, afirmou o diretor adjunto de Estudos Técnicos do Sindifisco Nacional, Edison de Souza Vieira. Pelo acordo o reajuste seria pago em quatro parcelas: 5,5% este ano a partir de agosto, 5% em 2017, 4,75% em 2018 e 4,5% em 2019. Noventa auditores de diversas delegacias deixaram seus cargos ontem. Entre eles estão delegados, inspetores alfandegários, chefes de divisão de arrecadação e de cobrança.

SEDE DA FECOMÉRCIO

Assinado contrato para complexo

Foi assinado ontem na sede do Sistema Fecomércio-RS pelo presidente Luiz Carlos Bohn o contrato com a empresa que vai executar a primeira fase da obra do Complexo do Sistema Fecomércio-RS/Sesc/Senac. Ao todo são três fases, mas só foi licitada uma. A expectativa é que na primeira fase sejam investidos R\$ 150 milhões e o projeto completo custe R\$ 350 milhões.

O início das obras está previsto para setembro, com data de término em fevereiro de 2019. A primeira fase compreende o prédio administrativo e a empresa licitada é a JL Construções Cíveis, de Cascavel (PR). A nova sede será instalada na rua Fernando Ferrari, bairro Anchieta, em Porto Alegre.

O terreno de 20 hectares na rodovia BR-290 norte (freeway)

receberá 150 mil metros quadrados de área construída. “A crise não vai interferir, temos o dinheiro (R\$ 350 milhões) guardado e planejamos isso há mais de 15 anos”, acrescentou Bohn. O Complexo que será construído no terreno de 20 hectares abrigará área administrativa, centro educacional, arena multiuso com capacidade para 10 mil pessoas e garagem.

direto ao ponto

Imposto é alto para 87% dos brasileiros

■ A pesquisa “Retratos da Sociedade Brasileira - Serviços Públicos, tributação e gastos do governo” mostra que para 87% da população o nível dos impostos já é alto ou muito alto diante da qualidade dos serviços oferecidos à sociedade. O estudo foi elaborado pelo Ibope Inteligência para a Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Acordo da negociação Bradesco-HSBC no BC

■ O Acordo em Controle de Concentração (ACC) entre o Banco Central e o Bradesco por conta da aquisição do HSBC foi publicado ontem. O documento, assinado em 4 de julho, tem validade até 31 de dezembro de 2021. Nesse período o BC poderá fazer inspeções e solicitar quaisquer informações a seu critério para verificação do cumprimento do ACC.

Qatar Airways adquire 10% da aérea Latam

■ A Qatar Airways se lançou no mercado latino-americano com a aquisição de até 10% da Latam, que fechou 2015 com um prejuízo milionário. A aérea, com frota superior a cem aeronaves, aportará 613 milhões de dólares no negócio. O anúncio foi feito durante a feira internacional aeronáutica de Farnborough, na Inglaterra.

INDICADORES

Dólar fecha em baixa, a R\$ 3,29

O dólar recuou 0,41% ontem, vendido a R\$ 3,2943, acompanhando o bom humor do mercado externo diante de expectativas de estímulos econômicos pelo mundo. Essa influência pesou mais por aqui do que o anúncio de nova intervenção do Banco Central para segurar o preço em alta. No ano a desvalorização é de 16,46%.

IBOVESPA (12/07)

Alta de 0,55% (54.256 pontos)

Itaú Unibanco PN	R\$ 31,98	-0,84%
Petrobras PN	R\$ 10,65	+2,80%
Bradesco PN	R\$ 26,59	-0,82%
Ambev ON	R\$ 19,30	+0,16%
Petrobras ON	R\$ 13,29	+3,10%
Vale PNA	R\$ 13,97	+3,48%
BRF SA ON	R\$ 51,20	+1,15%
Vale ON	R\$ 17,69	+4,92%
Itaúsa PN	R\$ 7,69	-1,54%
Cielo ON	R\$ 35,60	-0,14%
JBS ON	R\$ 9,56	-0,93%
Global 40	894,546 centavos de dólar	-0,02%

CÂMBIO

DÓLAR | compra e venda

■ COMERCIAL À VISTA/BALCÃO

12/07: R\$ 3,2934 e R\$ 3,2943

11/07: R\$ 3,3068 e R\$ 3,3077

■ PARALELO

12/07: R\$ 3,3600 e R\$ 3,4600

11/07: R\$ 3,3800 e R\$ 3,4800

■ PTAX

12/07: R\$ 3,2744 e R\$ 3,2750

11/07: R\$ 3,3025 e R\$ 3,3031

■ TURISMO

12/07: R\$ 3,2370 e R\$ 3,4230

11/07: R\$ 3,2430 e R\$ 3,4670

■ EURO E OURO | BMF

12/07: R\$ 3,803/cotação venda

12/07: R\$ 140,00 (-2,1%)

TAXAS

Selic: R\$ 14,25%

TJLP: 7,5%

Básica Financeira/Referencial

TBF (11/07 a 11/08): 1,1681%

TR (11/07 a 11/08): 0,2458%

-0,02%

POUPANÇA

13/07: 0,7132%

14/07: 0,6945%

15/07: 0,6834%

16/07: 0,7217%

17/07: 0,6795%

18/07: 0,6529%

19/07: 0,6911%

SALÁRIOS

Mínimo nacional:

R\$ 880,00

Mínimo regional:

Valores aprovados no Legislativo em

1º de março (retroativo a 1º de fev.)

1º: R\$ 1.103,66

2º: R\$ 1.129,07

3º: R\$ 1.154,68

4º: R\$ 1.200,28

5º: R\$ 1.398,65

IRPF | Venc. 4ª cota 29/7: 3,27%

Ano-calendário 2015 até março

■ Isento até R\$ 1.787,77

■ 7,5%, dedução de R\$ 134,08:

R\$ 1.787,78 a R\$ 2.679,29

■ 15%, dedução de R\$ 335,03:

R\$ 2.679,30 a R\$ 3.572,43

■ 22,5%, dedução de R\$ 602,96:

R\$ 3.572,44 a R\$ 4.463,81

■ 27,5%, dedução de R\$ 826,15:

Acima de R\$ 4.463,81

Ano-Calendário 2015 a partir de abril

■ Isento até R\$ 1.903,98

■ 7,5%, dedução de R\$ 142,80:

R\$ 1.903,99 a R\$ 2.826,65

■ 15%, dedução de R\$ 354,80:

R\$ 2.826,66 a R\$ 3.751,05

■ 22,5%, dedução de R\$ 636,13:

R\$ 3.751,06 a R\$ 4.664,68

■ 27,5%, dedução de R\$ 869,36:

Acima de R\$ 4.664,68

CONTRIBUIÇÃO | INSS

Assalariado

Até R\$ 1.556,94: 8%

De R\$ 1.556,95 até R\$ 2.594,92: 9%

De R\$ 2.594,93 até R\$ 5.189,82

(teto): 11%

Autônomo

De 20% do mínimo de

R\$ 880,00 (R\$ 176,00) a 20% do teto

de R\$ 5.189,82 (R\$ 1037,96)

CESTA BÁSICA | Último mês

■ Dieese (junho):

R\$ 465,03

alta de 4,86% no mês

■ Iepe/Ufrgs (junho):

R\$ 801,07, alta de 2,71%/mês e alta

de 19,59%/12 meses

INFLAÇÃO | Índices

Último mês divulgado

IPCA/IBGE (junho): 0,35%

INPC/IBGE (junho): 0,47%

IGP-M/FGV (junho): 1,69%

Acumulado em 12 meses

IPCA/IBGE: 8,84%

INPC/IBGE: 9,49%

IGP-M/FGV: 12,21%

INCC-M e IGP-DI | FGV

INCC-M (junho): 1,52%

Acumulado 12 meses: 6,4%

IGP-DI (junho): 1,63%

Acumulado 12 meses: 12,32%

Fontes: Agência Estado, BC, Bovespa,

Dieese, FGV, Fipe, IBGE, RF, INSS e Ufrgs